



Mestrando:

Arq. Leandro S. Leite

Peter Eisenman

# Deconstrutivismo - Arquiteto Peter Eisenman

Obra analisada: Edifício Seda da Nunotani – Tóquio – Japão



FIG: 01



FIG: 02

**Descrição:** composto por espaços para estúdios e escritórios, salas de multimídia e informática, biblioteca, cafeteria e banheiros tradicionais japoneses.



FIG: 03

**Local:** Região de Edagawa, imediações de Tóquio.

**Cliente:** Companhia Internacional de design.

**Idéia solicitada:** imagem agressiva, contemporânea.

**Área =** 12 mil m<sup>2</sup>

**Conclusão =** agosto de 1992

# Linguagem: Deconstrutivismo

## DECONSTRUÇÃO + CONSTITUTIVISMO RUSSO

(Filosófico)

(Arquitetura)

De julho a agosto de 1998 – Museu de Arte Moderna de Nova York

Mostra “Arquitetura Deconstrutivista”-

Philip Johnson – procurava reunir obras dos mais variados arquitetos (07) que buscavam “romper os conceitos e as formas tradicionais subvertendo ou substituindo os valores de harmonia, unidade, estabilidade por uma estrutura intrinsecamente falha. Uma arquitetura que sofre de desritmia formal”. RIECKEN, Andrea.

“ O arquiteto deconstrutivista questiona as formas, mediante estratégias colocadas em prática pela primeira vez através da vanguarda soviética do início do século, que produziu um ferida na tradição arquitetônica da composição clássica das formas puras, introduzindo a INSTABILIDADE”. GLUSBERG, Jorge.

Para o arquiteto Philip Johnson, os deconstrutivistas “encontram novos territórios dentro de velhos objetos”, assim, a arquitetura da deconstrução implica em: SEPARAR E REORGANIZAR e não em demolir ou desmantelar as formas, “TRATA-SE DE REVELAR A TENSÃO GEOMÉTRICA DA CONSTRUÇÃO em si que sempre esteve latente até ser descoberta pelos arquitetos” GLUSBERG, Jorge.

# Peter Eisenman

Peter Eisenman was born in 1932 in Newark, New Jersey. He received a Bachelor of Architecture Degree from Cornell University, a Master of Architecture Degree from Columbia University, M.A. and Ph.D. degrees from the University of Cambridge, and an honorary Doctor of Fine Arts Degree from the University of Illinois, Chicago.

**Filósofo francês Jaques Derrida:**

**Deconstruir – Desmontar as partes de um todo.**

**Estar na corda bamba entre o mundo das idéias ( Deconstrução) e o mundo das imagens ( Construtivismo).**

**Em suas primeiras casas Eisenman demonstra o interesse pela constituição de um código básico para a arquitetura. Baseado na idéia de que é possível alcançar um objeto instável partindo de uma situação de estabilidade.**

**O “entre” em arquitetura – estar entre algum e nenhum lugar.**

**“A idéia de falta de clareza não é menos precisa, nem menos racional, mas admite o irracional no racional.”**

**“Exploram simultaneamente o belo no feio e o feio no belo.”**

**“Assim como a Teologia, a filosofia e a ciência, a arquitetura deve rever suas verdades, particularmente a tradição da representação.”**

**“Segundo Tafuri, há dois tipos de arquiteto o mágico e o cirurgião. É preciso ser cirurgião penetrar na metáfora para revelar a catacrese, penetrar nos “atopos” para revelar um novo “topos”.”**

**“A análise da análise revela que a lógica não pode fazer o que a razão reivindicaria para si: revelar a verdade auto-suficiente de suas origens.”**

**Composição e Transformação possuem a idéia de perfeição formal, a qual reside na capacidade em revelar as próprias origens.**

**A decomposição presupoee que origens, fins e o processo em si são enganosos e complexos, e não estáveis, simples e puros.**

**Eisenman quer conquistar um processo não linear e não contínuo de modo a assegurar um fim incerto.**

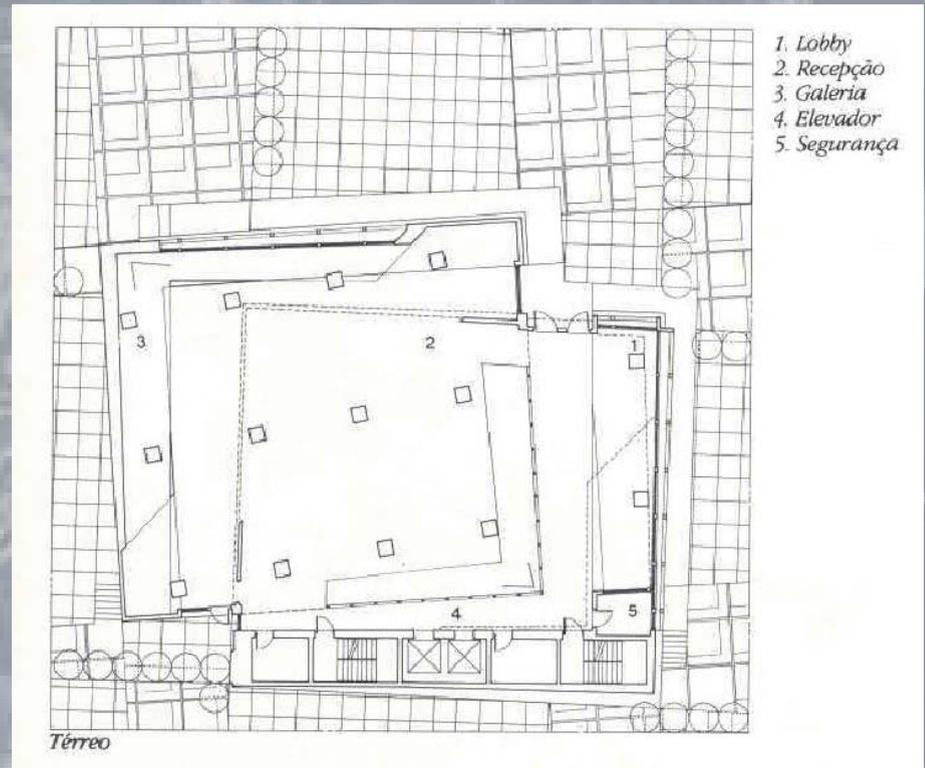
**“Se arquitetura tradicionalmente tem estado no “topos” que é a idéia de lugar, então estar “entre” ( Between) é procurar o “atopos” na “utopia”.**

# Idéia: simbolismo

O Japão localiza-se sobre o ponto em colisão entre as plataformas continental do Pacífico ocidental e a oceânica. Ondas de superfícies, que se movem periodicamente pelo relevo estriado de Tóquio e seu redor, comprimem e expandem a estrutura da plataforma da região de Edogawa. Dentro dessa área, o Edifício Nunotani é visto como um testemunho metafórico do contínuo movimento das plataformas sobrepostas.

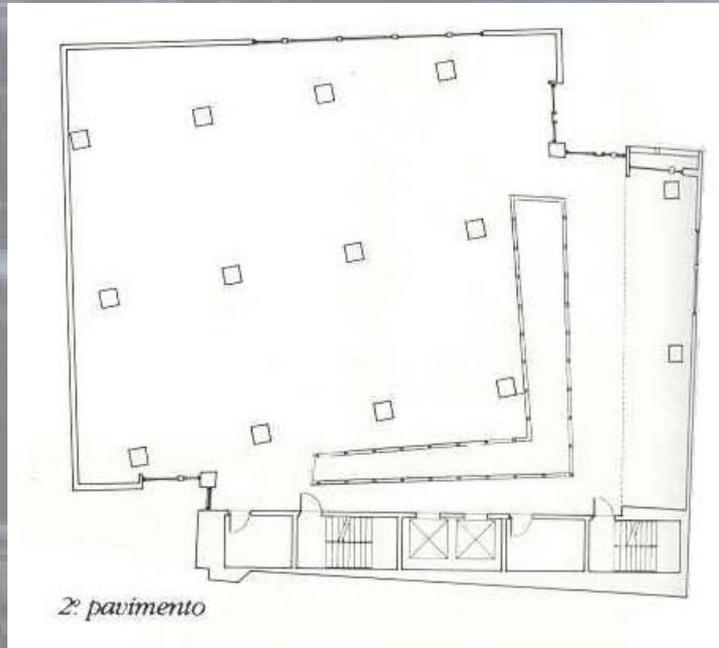
Tradicionalmente prédios verticais tem duas conotações metafóricas, uma como a do antropocentrismo – vértebras humanas, verticais, simétricas e em forma de esqueleto; outra – símbolo sexual de poder e dominação – representadas pelo falocentrismo.

O edifício analisado tenta, simbolicamente minar esses dois centrismos, primeiro produzindo um prédio que metafóricamente não possui forma de esqueleto, não é estriado, mas sim composto de um invólucro de plataformas verticalmente comprimidas; segundo, criando uma imagem que se situa em algum ponto entre uma condição rígida e uma flexível. O edifício provoca a discussão comumente compreendida no discurso narrativo.



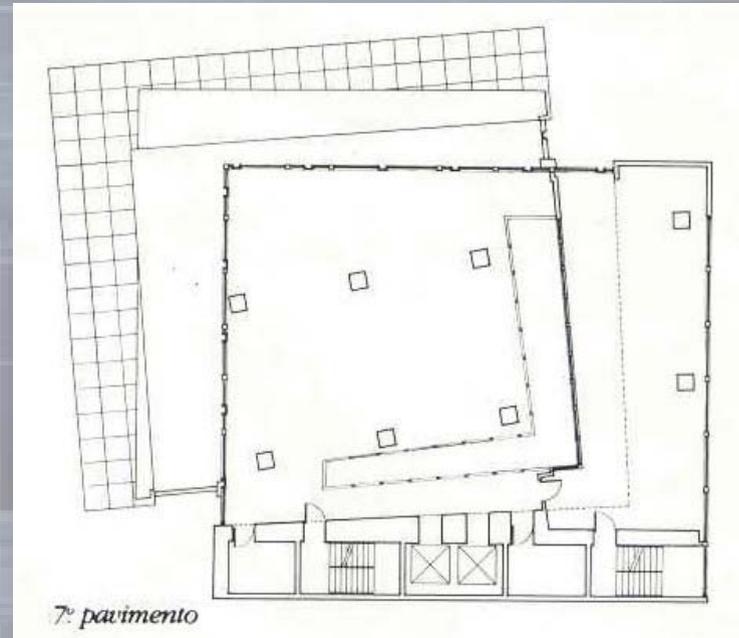
Planta Baixa Térreo

FIG: 04



Planta Baixa – 2º Pavimento

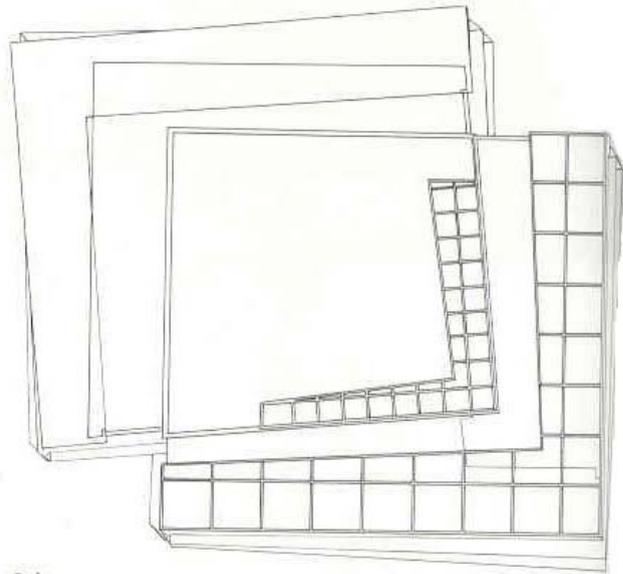
FIG: 05



Planta Baixa – 7º Pavimento

FIG: 06

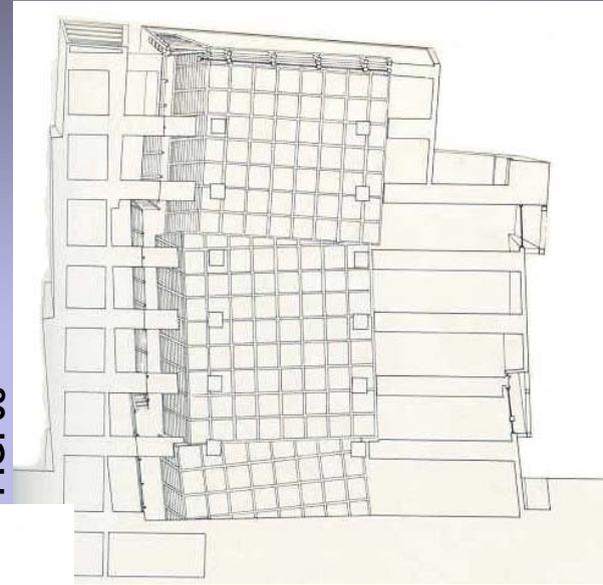
# Material gráfico



*Cobertura*

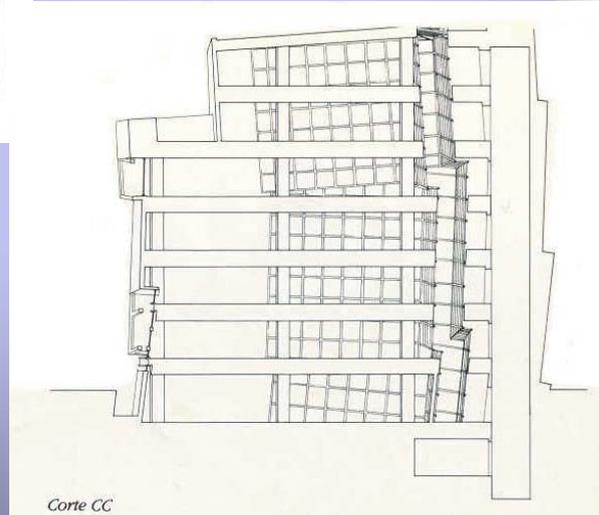
**Planta Baixa – Cobertura**

**FIG: 07**



**FIG: 08**

**Corte BB**



*Corte CC*

**Corte AA**

**FIG: 09**

# Análise do método: base em Ching

## SISTEMA DE PROPORCIONALIDADE

“LINHAS REGULADORAS”

PROPORÇÃO E ESCALA - Prop. Estruturais



Planta Baixa Térreo

## RELAÇÕES ESPACIAIS

ORGANIZAÇÕES AGLOMERADAS – em torno de um volume de espaço definido.

ORGANIZAÇÃO EM MALHA

Volume A

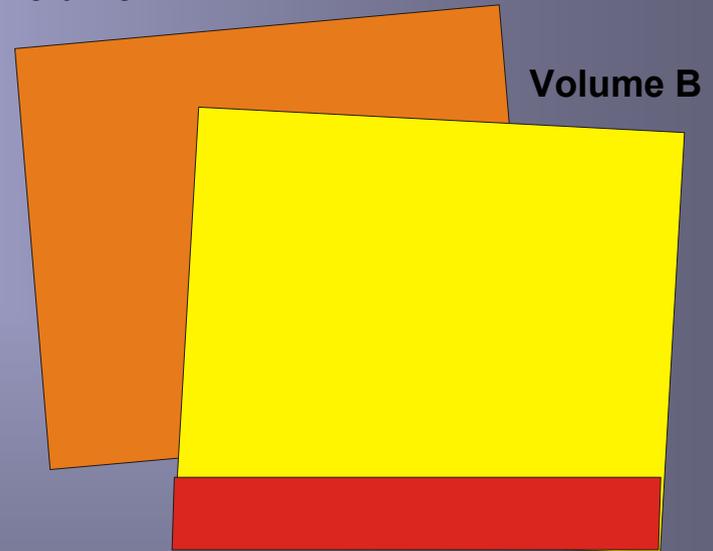


FIG: 10

Espaço Definido –  
circulação vertical

# Análise do método: baseado em Ching



FIG: 11

## CIRCULAÇÃO:

ACESSO: Frontal

CONFIG. VIA: Composta

Malha + Linear

RELAÇÃO VIA-ESPAÇO:

Passa através dos Espaços

FORMAS DO ESPAÇO DE CIRC.:

VERTICAL: FECHADO

## PRINCÍPIOS: (CHING)

EIXO

HIERARQUIA

TRANSFORMAÇÃO

## NOVOS PRINCÍPIOS: (EISENMAN)

INSTABILIDADE

TURBULÊNCIA

# Metodologia decompositiva - exemplos



FIG: 12

# Metodologia decompositiva - exemplos

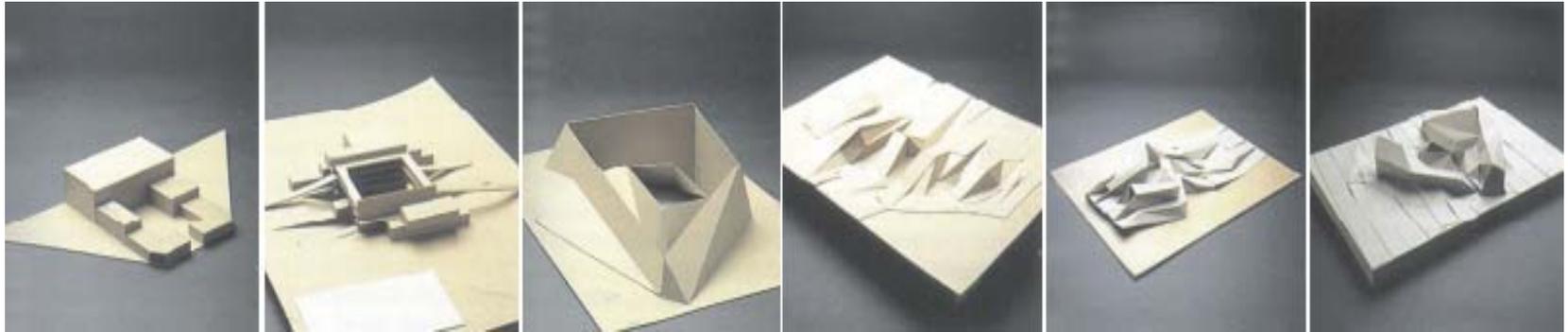


FIG: 13

FIG: 14

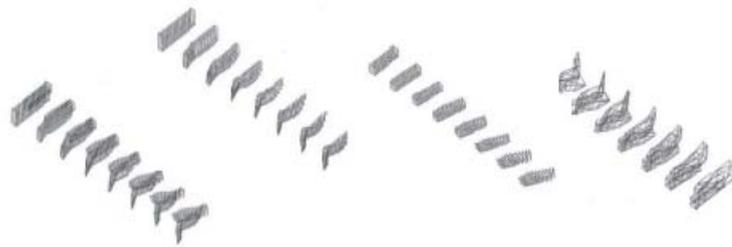
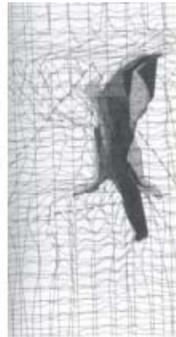
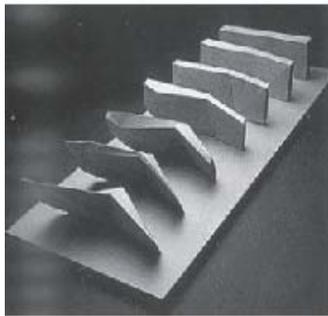


FIG: 15

# Metodologia decompositiva - exemplos

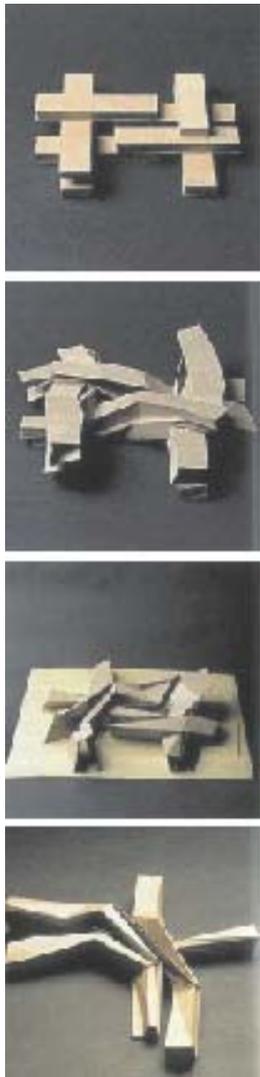


FIG: 16

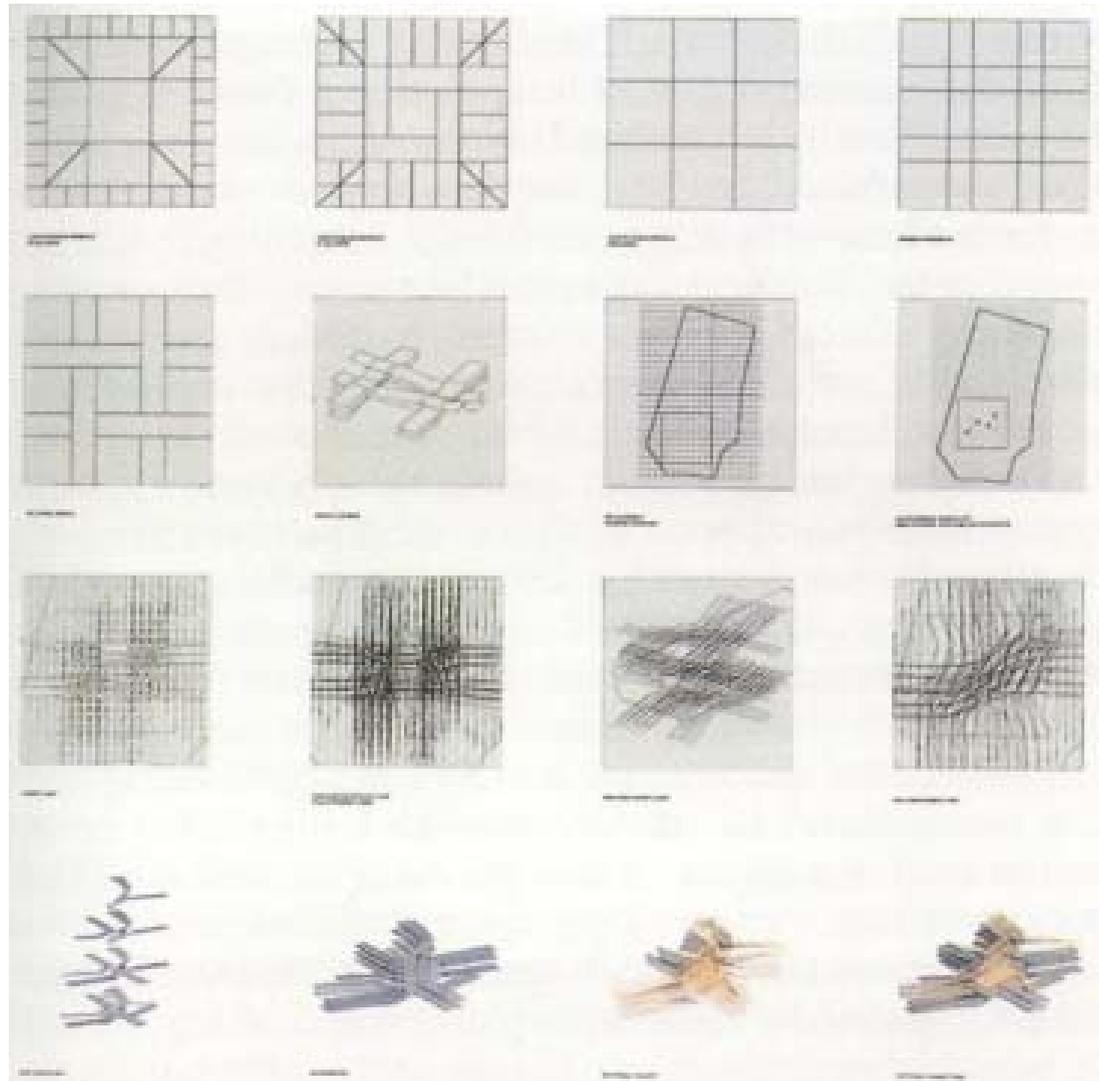


FIG: 17

# Metodologia decompositiva -Diagramas

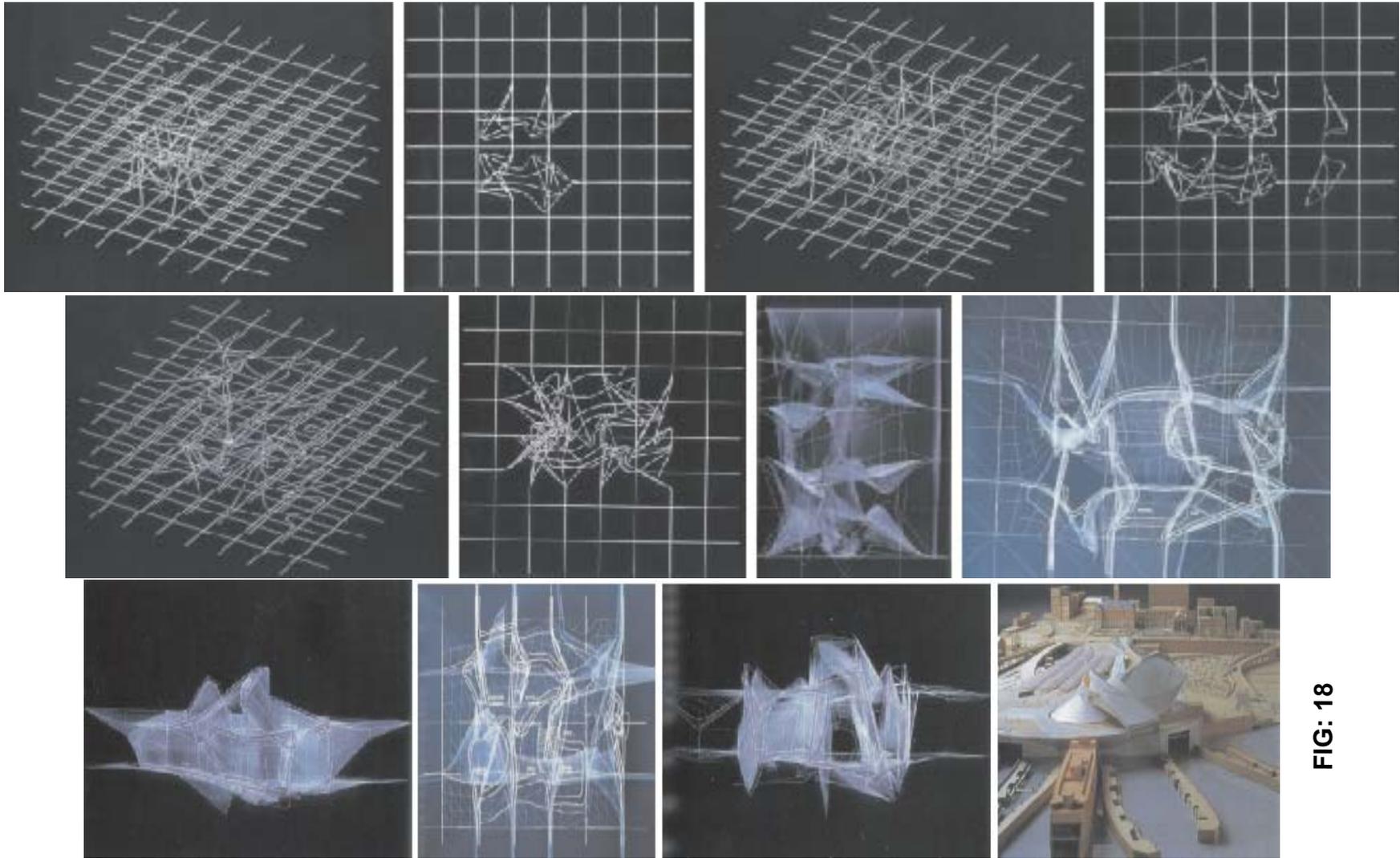


FIG: 18

# Bibliografia

## FONTES BIBLIOGRÁFICAS:

- 01- ARCHITECTURAL DESIGN MAGAZINE, profile n°12, Editora Offices, London 1993
- 02- ARQUITETURA E URBANISMO N°47, abr/mai de 1993.
- 03- CHING, Francis D. K., 1943 –  
Arquitetura, forma, espaço e ordem / Francis D. K. Ching; ( tradução Alvamar Helena Lamparelli). – São Paulo : Martins Fontes, 1998.  
Título original: Architecture, form, space & order.

## FIGURAS:

FIG 02-11

[WWW.Peter\\_Eisenman\Peter Eisenman biography.htm](http://WWW.Peter_Eisenman\Peter_Eisenman_biography.htm)

[WWW.Peter\\_Eisenman\PETERE\Notes on Digital Eisenman - An office of the electronic era.htm](http://WWW.Peter_Eisenman\PETERE\Notes_on_Digital_Eisenman_-_An_office_of_the_electronic_era.htm)

FIG 13-18